

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO GESTOR OU COMISSÃO GESTORA

1. Identificação da Instituição Parceira:

INSTITUIÇÃO PARCEIRA

CNPJ: 29.014.008/0001-99

Presidente/Diretor Executivo: Alice Maria Neves

Diretor financeiro/Administrativo: Eloah Marcondes Farias

Responsável Jurídico: Alice Maria Neves

1.2. Identificação do Instrumento de Parceria:

OBJETO: Consiste na implementação, em parceria com entidades da sociedade civil, sob o regime de mútua cooperação, do Serviço de Casa de Convivência e Lazer para Idosos, com o objetivo de atender pessoas idosas, homens e mulheres, com idade igual ou superior a 50 anos, que sejam autônomas e independentes nas Atividades de Vida Diária. As ações desenvolvidas visam promover a convivência social e a promoção de vida saudável, por meio de atividades realizadas nas Casas de Convivência e Lazer para Idosos.

Nº do Instrumento: TERMO DE COLABORAÇÃO 04/2023

Nº do Processo Instrutivo: QVE-PRO/00322

Nº do Processo de Acompanhamento: QVE Pro 2025/000470

Competência avaliada: junho/2025

2. Fundamentação:

Em atendimento ao previsto nos artigos 58 e 59 da Lei Federal no 13.019/2014, alterada pela Lei Federal nº 13.204/2015, bem como o Decreto 42.696/2016. Elaboramos o presente Relatório Técnico no que se refere à execução do projeto acima descrito e submetemos à comissão de monitoramento e avaliação designada.



3. Análise das atividades realizadas, cumprimento das metas e do impacto do benefício social, com base nos indicadores aprovados no plano de trabalho vinculado ao termo de colaboração vigente:

Este relatório apresenta a análise das atividades desenvolvidas pelas Casas de Convivência e Lazer para Idosos no período de 2 a 30 de junho de 2025. A fiscalização teve como objetivo acompanhar a execução das ações previstas no Plano de Trabalho, verificando se foram realizadas conforme o planejamento, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.

Atualmente, o serviço é executado em oito unidades, localizadas em espaços municipais ou cedidos, e é voltado ao atendimento de pessoas idosas e em processo de envelhecimento. Nessas unidades, é desenvolvido o projeto Casas de Convivência e Lazer, com foco na promoção da autonomia, estímulo à sociabilidade e fortalecimento de vínculos comunitários e familiares.

As atividades são conduzidas por uma equipe multidisciplinar, utilizando métodos socio pedagógicos que favorecem o envelhecimento ativo e saudável. As ações realizadas incluem atividades culturais, físicas, cognitivas e sociais, além de momentos de convivência e lazer, conforme estabelecido no Plano de Trabalho.

Ressalta-se que tais iniciativas desempenham papel fundamental na melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas, gerando impactos sociais positivos e promovendo o bem-estar dos participantes.

3.1. Contextualização e Análise das Atividades Realizadas:

Neste mês foi dada continuidade às capacitações voltadas à qualificação dos profissionais, especialmente no que diz respeito à produção de registros técnicos e administrativos.

Durante o mês, foram realizadas três reuniões de supervisão técnica do NAPP. A primeira ocorreu no dia 02/06/2025, com os supervisores da OSC e a participação dos fiscais, com o objetivo de acompanhar o processo de qualificação e orientação na produção dos novos instrumentos e dos relatórios mensais, que devem conter a descrição das atividades, produtos a serem entregues e as etapas de execução do projeto.

As outras duas reuniões foram realizadas com as equipes técnicas de Psicologia e Enfermagem, nos dias 10/06 e 30/06, respectivamente. Nessas ocasiões, buscou-se alinhar os registros técnicos para garantir uma apresentação clara do trabalho desenvolvido tanto para os fiscais e órgãos de controle.



Durante o período, foram desenvolvidas ações e atividades com o objetivo de fortalecer o entrosamento entre os colaboradores. Além disso, foram realizadas reuniões com os supervisores da Casa para discutir e alinhar as rotinas diárias das equipes, considerando a diversidade de funções e responsabilidades atribuídas a cada profissional.

As atividades desempenhadas pelas equipes envolvem etapas de planejamento, execução e monitoramento das ações voltadas ao atendimento dos usuários, bem como ao funcionamento geral da Casa de Convivência. Também foram acompanhadas as atividades realizadas pelos especialistas contratados, que desempenham um papel fundamental na qualificação dos serviços oferecidos e na efetiva implementação das ações direcionadas ao público atendido.

3.2- Análise descritiva dos resultados apresentados de Indicadores e Metas:

Meta Mensal de Atendimentos	Meta Anual de Atendimentos
8.500 atendimentos	102.000 atendimentos

3.3. Apresentação dos Indicadores e Metas:

Ao analisarmos o relatório referente ao mês de junho de 2025, verificamos que, a partir dos objetivos específicos e dos efeitos esperados da intervenção da Organização Co-gestora, bem como das grades de atividades propostas, foram contempladas as seguintes metas:

1. Estimular o desenvolvimento de talentos, a memória cultural e as potencialidades dos usuários, por meio da oferta de atividades diversas;
2. Promover o bem-estar físico e mental, por meio das atividades desenvolvidas nas unidades;
3. Reforçar a capacidade de integração do idoso em atividades culturais, lúdicas e socioeducativas, contribuindo para a preservação dos vínculos familiares e a integração comunitária;
4. Manter a autonomia e independência dos usuários, favorecendo uma melhor qualidade de vida;
5. Preservar a capacidade de independência física da população idosa, com ações voltadas à saúde funcional e ao envelhecimento ativo;



6. Reduzir os índices de depressão entre os participantes, por meio do fortalecimento das relações sociais, do estímulo à participação e da valorização da autoestima.

4. Cumprimento dos Objetivos Específicos

Para trabalhar esses objetivos foram utilizadas estratégias junto com os Terapeutas Ocupacionais orientando os especialistas, através de atividades, tais como:

Atividades Cognitivas, Culturais e Sociais	Atividades Físicas
Coral	Funcional Dançante;
Percussão	Corpo Ativo;
Seresta	Alongamento;
Literatura musicada	Flashback;
Memória Ativa	Dança e Mente;
	Dança Cigana;
Arte Terapia	Dança, movimento e ritmos;
Bijuteria	Dança rítmica
Artesanatos variados	Yoga;
Mídias Sociais	Tai Chi Chuan
Jogos Corporais	Charme
	Circuito em Movimento
	Ginástica Mix
	Pilates

Além das atividades regulares previstas no Plano de Trabalho – como oficinas culturais, físicas, cognitivas e momentos de socialização – o mês de junho foi marcado por uma programação especial e eventos significativos:

A partir da análise do relatório mensal apresentado pela Organização da Sociedade Civil (OSC) referente às atividades desenvolvidas nas Casas de Convivência durante o mês de junho de 2025, esta equipe de monitoramento emite o seguinte parecer:

Constatou-se que as ações realizadas no período estiveram alinhadas aos objetivos específicos da parceria, conforme descrito no Plano de Trabalho, sendo observados avanços importantes nas seguintes frentes:

- Desenvolvimento de talentos, memória cultural e potencialidades dos usuários, por meio de atividades como coral, seresta, percussão, literatura musicada, dança cigana, arteterapia e oficinas de bijuteria e artesanato.
- Promoção do bem-estar físico e mental, com a oferta regular de atividades como yoga, tai chi chuan, pilates, alongamento, dança e mente, funcional dançante, ginástica mix, corpo ativo, entre outras.
- Incentivo à integração social e comunitária, com destaque para eventos como:



- Celebração do Dia dos Namorados, com a participação de todas as unidades;
- Comemoração de aniversário da Casa Dercy Gonçalves;
- Passeios culturais (AquaRio, Museu da Física, IHGB);
- Participação ativa na 3ª Conferência Municipal de Direitos da Pessoa Idosa;
- Campanha Junho Violeta, com caminhada de conscientização na orla de Copacabana.

Tais ações reforçam o protagonismo da pessoa idosa, a valorização da convivência comunitária e o fortalecimento de vínculos afetivos e sociais.

4.1. Qualidade e Diversidade das Atividades

O relatório evidencia uma ampla diversidade de oficinas e ações intergeracionais e intersetoriais, distribuídas entre os eixos cognitivo, físico, cultural e social, conforme preconizado na proposta da parceria. As atividades atendem diferentes perfis de usuários, respeitando suas individualidades, ritmos e interesses.

4.2. Participação dos Usuários e Engajamento

Houve manutenção e crescimento do engajamento dos usuários, o que pode ser observado tanto pelo volume de atividades ofertadas quanto pela realização de eventos com ampla adesão. Destaca-se o envolvimento coletivo nas campanhas educativas e nos eventos comemorativos, promovendo o sentimento de pertencimento e valorização pessoal.

5. Análise Geral dos Dados – junho/2025

Casas de Convivência	Cadastro Novo	50-59	60+	Atualização Cadastral	Atendimentos	Atendidos	Inativos / Falecidos
Bibi Franklin Leal	12	1	11	48	2891	307	
Carmen Miranda	7	1	6	44	3837	399	
Clara Nunes	86	17	69	213	2491	293	
Maria Haydée	32	4	28	174	2019	281	
Naná Sette Câmara	53	16	37	204	2633	270	
Padre Velloso	8	1	7	50	3916	452	
Dercy Gonçalves	37	12	25	160	2319	309	
Lolita Rodrigues	35	8	27	67	3309	300	
Total:	270	60	210	960	23415	2611	0



5.1. Cadastros Novos

- Total: 270 novos cadastros
- Faixa etária 50-59 anos: 60 pessoas (22,2%)
- Faixa etária 60+ anos: 210 pessoas (77,8%)
- Casa com maior número de novos cadastros: Clara Nunes (86)
- Casa com menor número: Carmen Miranda (7)

Interpretação: A grande maioria dos novos cadastros são de pessoas com 60 anos ou mais, o que está em consonância com o público-alvo prioritário das Casas de Convivência.

5.2. Atualizações Cadastrais

- Total: 960 atualizações
- Casa com maior número de atualizações: Clara Nunes (213), seguida por Naná Sette Câmara (204)
- Casa com menor número de atualizações: Carmen Miranda (44)

Interpretação: O número expressivo de atualizações pode indicar ações de recadastramento em andamento ou maior rotatividade/variação de dados dos usuários. Clara Nunes e Naná Sette Câmara em processo ativo de revisão cadastral.

5.3. Atendimentos Realizados

- Total: 23.415 atendimentos no mês
- Casa com maior número de atendimentos: Padre Velloso (3916)
- Casa com menor número: Maria Haydée (2019)

Interpretação: Casas com maior número de usuários cadastrados tendem a registrar maior volume de atendimentos.

5.4. Pessoas Atendidas

- Total: 2.611 pessoas atendidas
- Casa com mais pessoas atendidas: Padre Velloso (452)
- Casa com menos pessoas atendidas: Naná Sette Câmara (270)

Interpretação: É importante verificar a proporção entre o número de atendidos e o total de cadastrados para avaliar a taxa de engajamento/participação ativa.

5.5. Inativos/Falecidos

- Dado não especificado por unidade, por não haver registro no período.





Item	Observação
Alta Adesão de 60+	Reflete o foco no público idoso
Clara Nunes	Destaque em novos cadastros e atualizações
Padre Velloso	Maior número de atendimentos e pessoas atendidas
Dados de Inativos	Não houve registros de inativos neste mês

6. Conclusões e Recomendações

Em vista as Casas Bibi e Lolita foi verificado que:

- A Casa Bibi possui **baixa taxa de participação ativa** tendo em vista um fator limitante que é o espaço, o equipamento não suporta o volume de pessoas circulantes. Sugerimos ampliar o atendimento através de atividades extramuros, ou seja, levando a atividade da Casa para outros parceiros da REDE.
- Na Lolita a equipe vem promovendo atividades atrativas para o período da tarde, onde a adesão diminui.

7. Histórico de repasses:

Seguem os valores transferidos mensalmente pela SEMESQV referentes ao 3º Termo aditivo, até a presente data:

COMPETÊNCIA	DATA DA CONSULTA	VALOR PREVISTO
junho /25	30/09	R\$ 764.327,51



8. Parecer sobre análise e eventuais auditorias realizadas pela controladoria geral do município e pelo tribunal de contas do município do rio de janeiro, no âmbito da fiscalização preventiva e concomitante, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram.

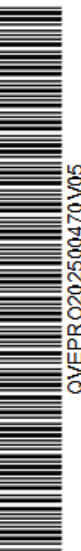
Não consta na presente parceria nenhuma auditoria realizada.

9. Parecer e encaminhamento da Comissão Gestora:

9.1. Parecer conclusivo:

Nestes termos, manifestamo-nos favoráveis à atividades executadas no período, considerando que as metas da presente parceria foram alcançadas. No período avaliado, observou-se a continuidade das ações previstas no plano de trabalho, com a execução regular das atividades nas Casas de Convivência. A equipe técnica da Organização da Sociedade Civil - INATOS - demonstrou empenho na condução dos atendimentos, bem como no processo de cadastramento e estudo para a produção dos registros administrativos e técnicos exigidos.


Destaca-se que, embora ainda haja pontos a serem aprimorados em relação à padronização e à qualidade das informações registradas, tais como revisão da planilha dos especialistas com relação às atividades executadas nos equipamentos e em atividades extramuros. A OSC tem demonstrado disposição e iniciativa para o fortalecimento dos seus mecanismos de controle e gestão. Tais melhorias vêm sendo realizadas sob a supervisão e orientação técnica da Secretaria Municipal de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV), que tem acompanhado de forma contínua o processo de qualificação das equipes e a adequação dos procedimentos operacionais.



A fiscalização reconhece os avanços já observados, especialmente no que se refere à articulação das equipes, à ampliação das atualizações cadastrais e ao aumento da participação ativa dos usuários. Recomenda-se a continuidade das ações de monitoramento, supervisão técnica e capacitação, de modo a garantir maior efetividade e conformidade na execução do termo de colaboração.



Fabiano Araújo Braga
Responsável pela Fiscalização / Comissão Gestora
GERENTE I
Matrícula: 3628385



Armando José Teixeira Santoro
Responsável pela Fiscalização / Comissão Gestora
ASSISTENTE I
Matrícula: 3700226

